

Apresentação na Conferência “Building Opportunity for the Majority”, IADB



Redução da Pobreza no Brasil e Financiamento de Infra-Estrutura

Políticas do Governo e o Papel do BNDES

Demian Fiocca
Presidente do BNDES

Washington, 13 de junho de 2006

1. Políticas Sociais Mais Fortes

O Papel das Ações do Governo

- **Lutar contra a pobreza e exclusão demanda ações no nível macro (crescimento econômico) e no nível micro (políticas públicas para os pobres).**



1. Políticas Sociais Mais Fortes

- 
- **O índice de pobreza caiu e a redistribuição de renda melhorou em um ritmo mais rápido no Brasil nos últimos três anos em virtude de:**
 - **um aumento nas transferências governamentais para famílias de baixa renda;**
 - **um aumento substancial no salário mínimo;**
 - **um aumento no crédito para agricultores de baixa renda**
 - **um aumento na oferta de empregos formais.**

1. Políticas Sociais Mais Fortes

As políticas do governo são mais fortes agora:

- Em 2005, as transferências do governo para os pobres (Programa Assistência + Bolsa Escola) atingiram R\$ 14,0 bilhões em desembolsos (US\$ 5,8 bilhões, considerando a taxa de câmbio média anual).
- Esse número foi 40% superior ao do ano anterior.
- A política atual do governo inclui 31 ações e programas sociais, tais como o programa Fome Zero.



1. Políticas Sociais Mais Fortes

Políticas do Governo:

- De forma específica, o programa *Bolsa Família* (um programa de renda mínima garantida que é parte do *Fome Zero*) atingiu 8,7 milhões de famílias, fornecendo cerca de US\$ 2,7 bilhões como transferências de renda.

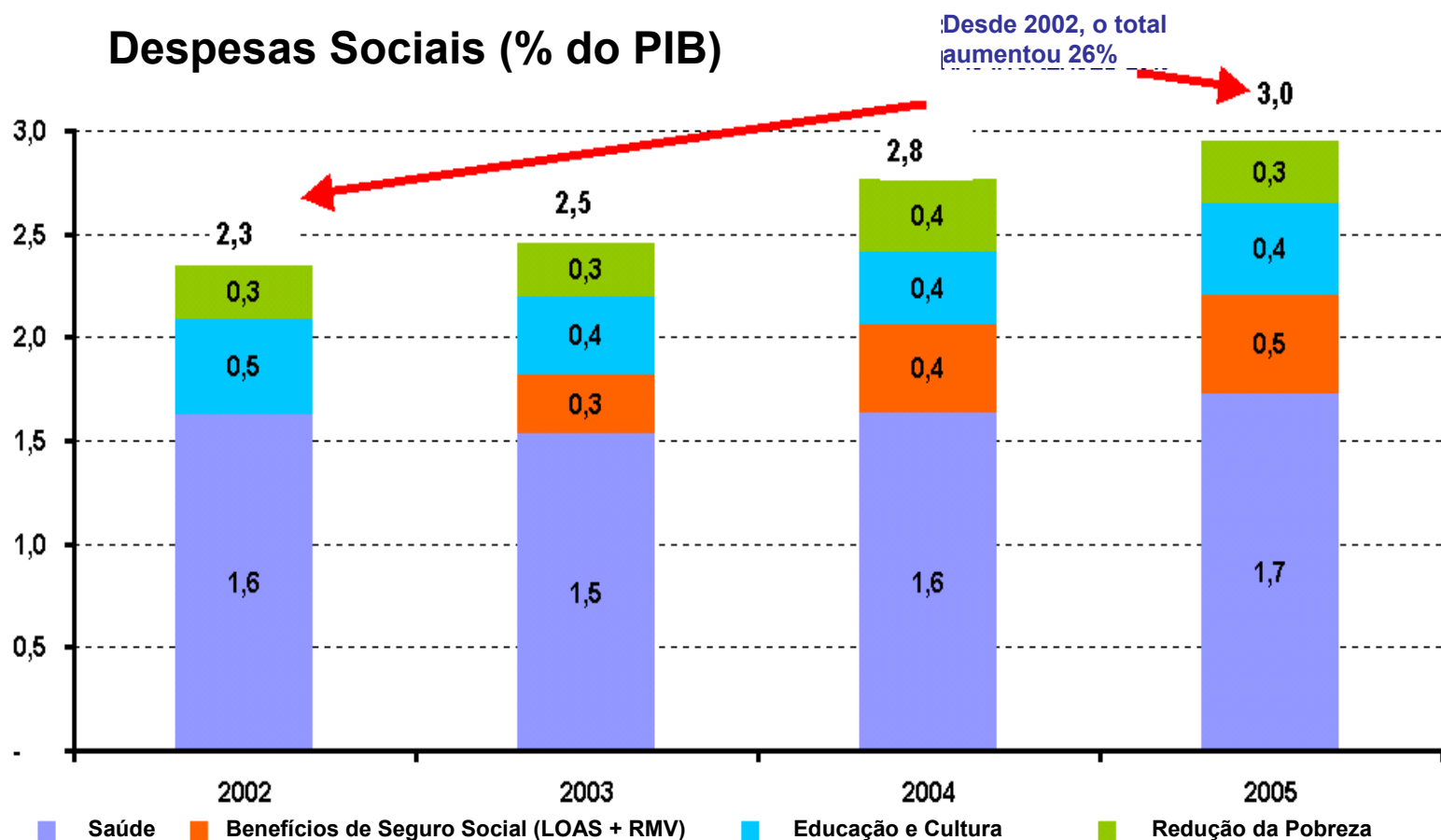
Bolsa Família	R\$	US\$
2004	5,7	1,9
2005	6,5	2,7

*Usando as taxas de câmbio anuais médias.

1. Políticas Sociais Mais Fortes

Políticas do governo: As despesas sociais do Governo Federal aumentaram substancialmente desde 2002.

Despesas Sociais (% do PIB)



1. Políticas Sociais Mais Fortes

Salário Mínimo: O crescimento real acumulado previsto para 2003-06 é de 26% (usando o INPC como deflator), e o crescimento médio anual é de 5,9%.

	<i>Aumento Nominal</i>	<i>Inflação - INPC *</i>	<i>Aumento Real</i>
<i>Maio2003/Maio2002</i>	20,0	20,4	-0,4
<i>Maio2004/Maio2003</i>	8,3	5,0	3,2
<i>Maio2005/Maio2004</i>	15,4	6,9	7,9
<i>Maio2006*/Maio2005</i>	16,7	2,7	13,6
<i>Média Anual</i>			
<i>2003-2006**</i>	15,0	8,6	5,9

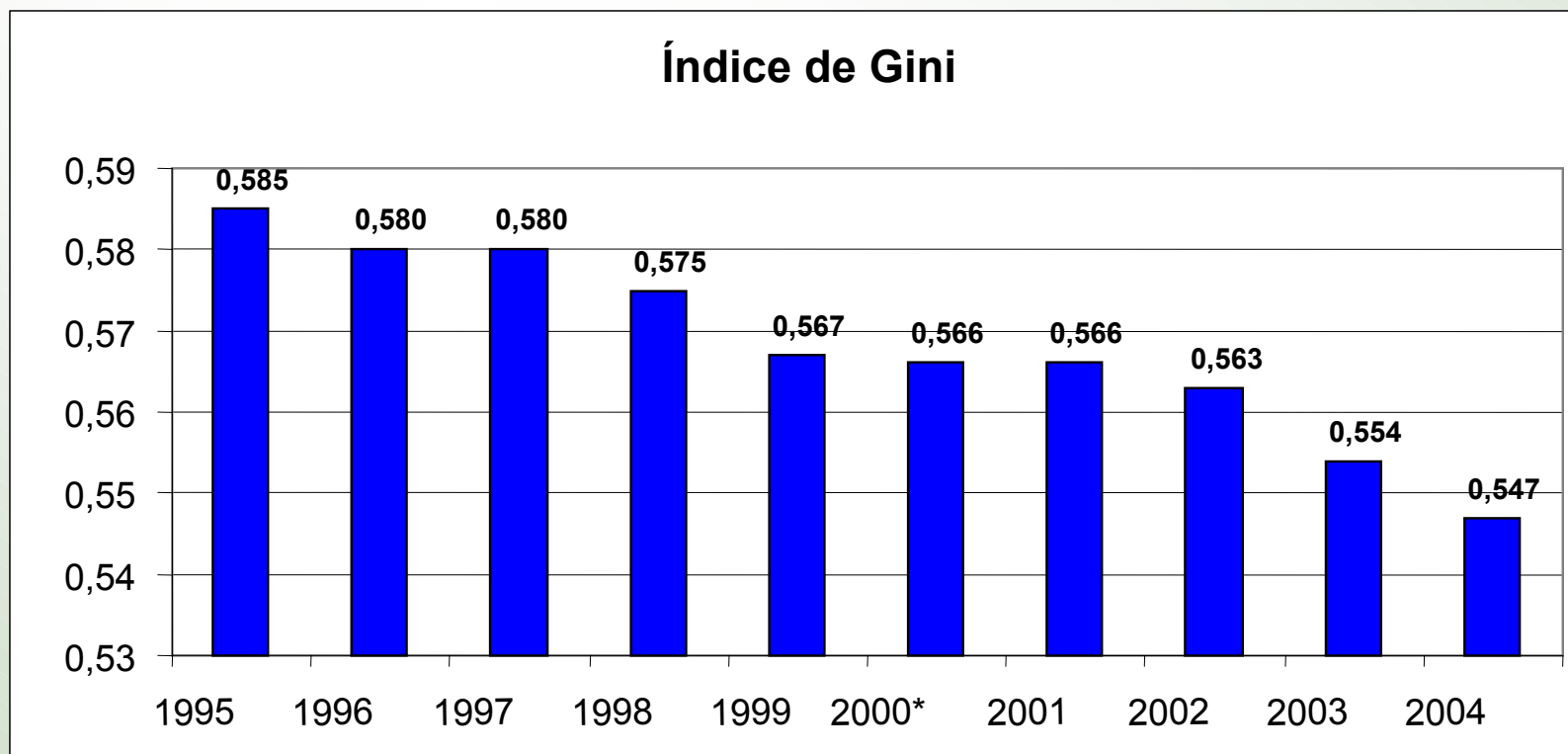
Fonte: Banco Central do Brasil,

*12 meses acumulados

** Número da previsão de maio de 2006

1. Políticas Sociais Mais Fortes

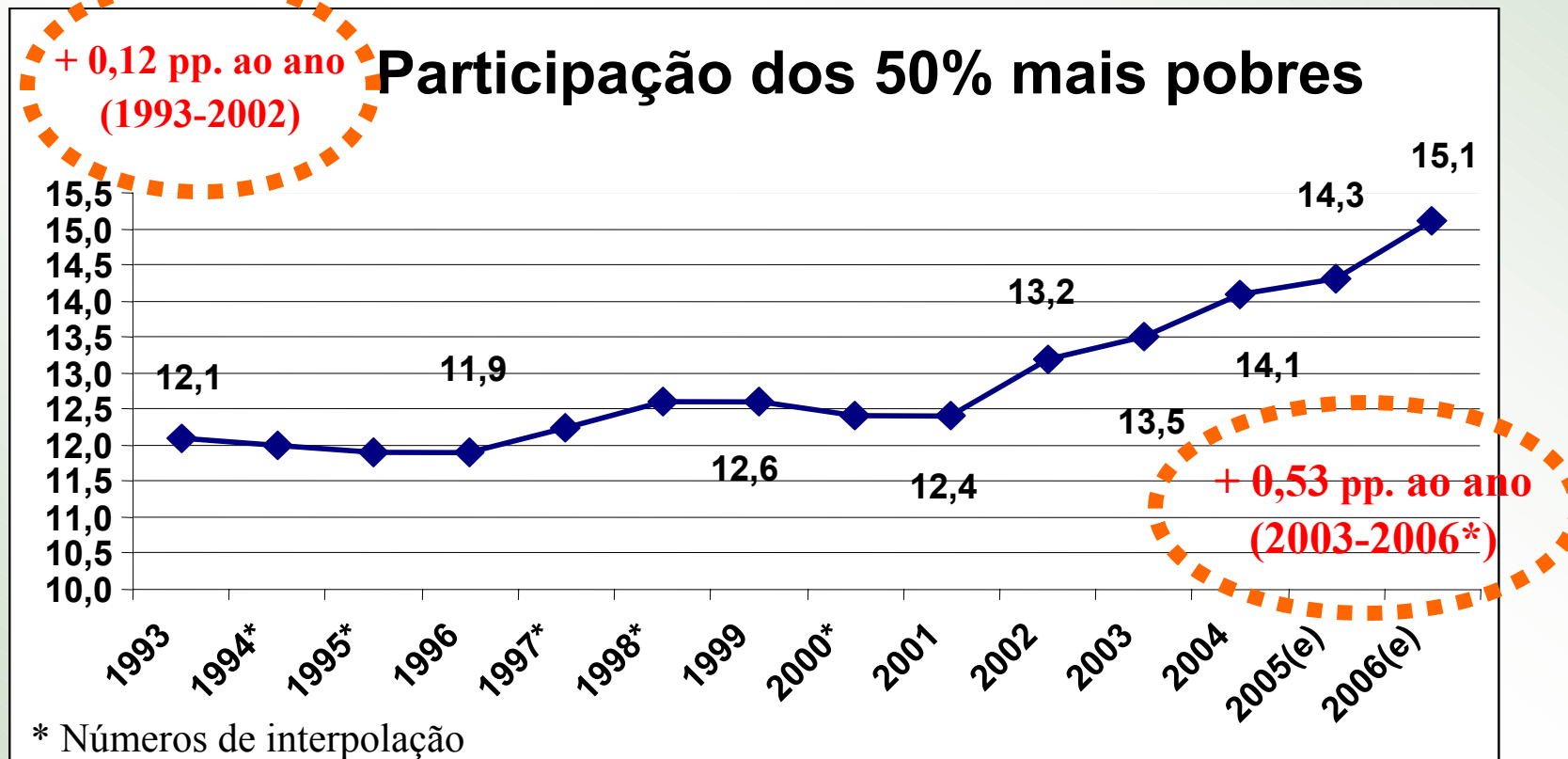
Desigualdade de renda: usando o Índice de Gini como um parâmetro (no qual um valor zero significa igualdade completa), houve também uma melhora nos anos recentes. A média do Gini (1995-2002) foi de 0,573 em comparação a uma média do Gini (2003-2004) de 0,551.



Fonte: PNAD, IBGE ; 2000 não disponível

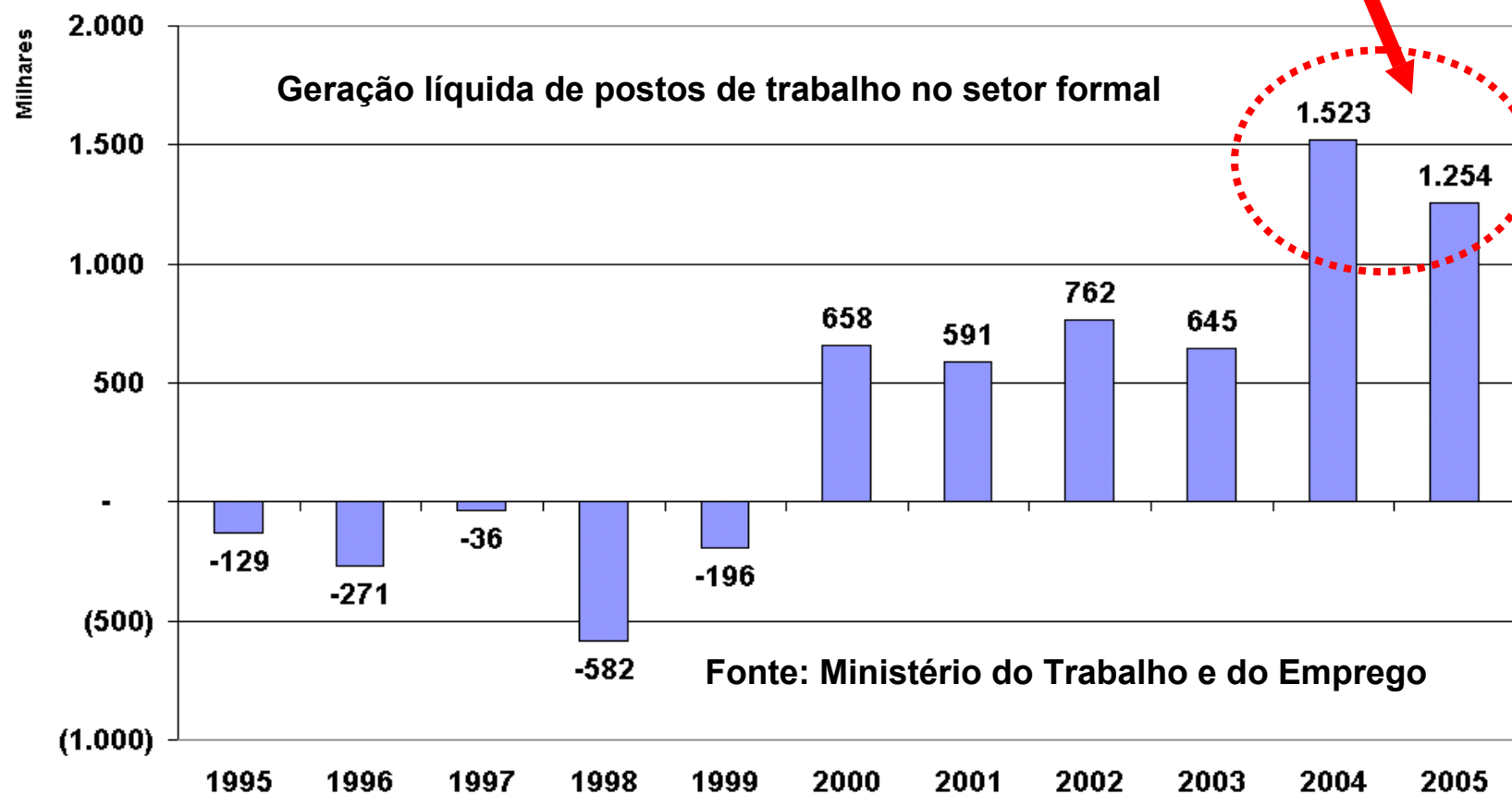
1. Políticas Sociais Mais Fortes

➤ Em 2003-04, a participação dos 50% mais pobres da população na renda total cresceu mais rapidamente do que anteriormente. A previsão do BNDES é que esse processo continue, atingindo 15,1% da renda total em 2006.



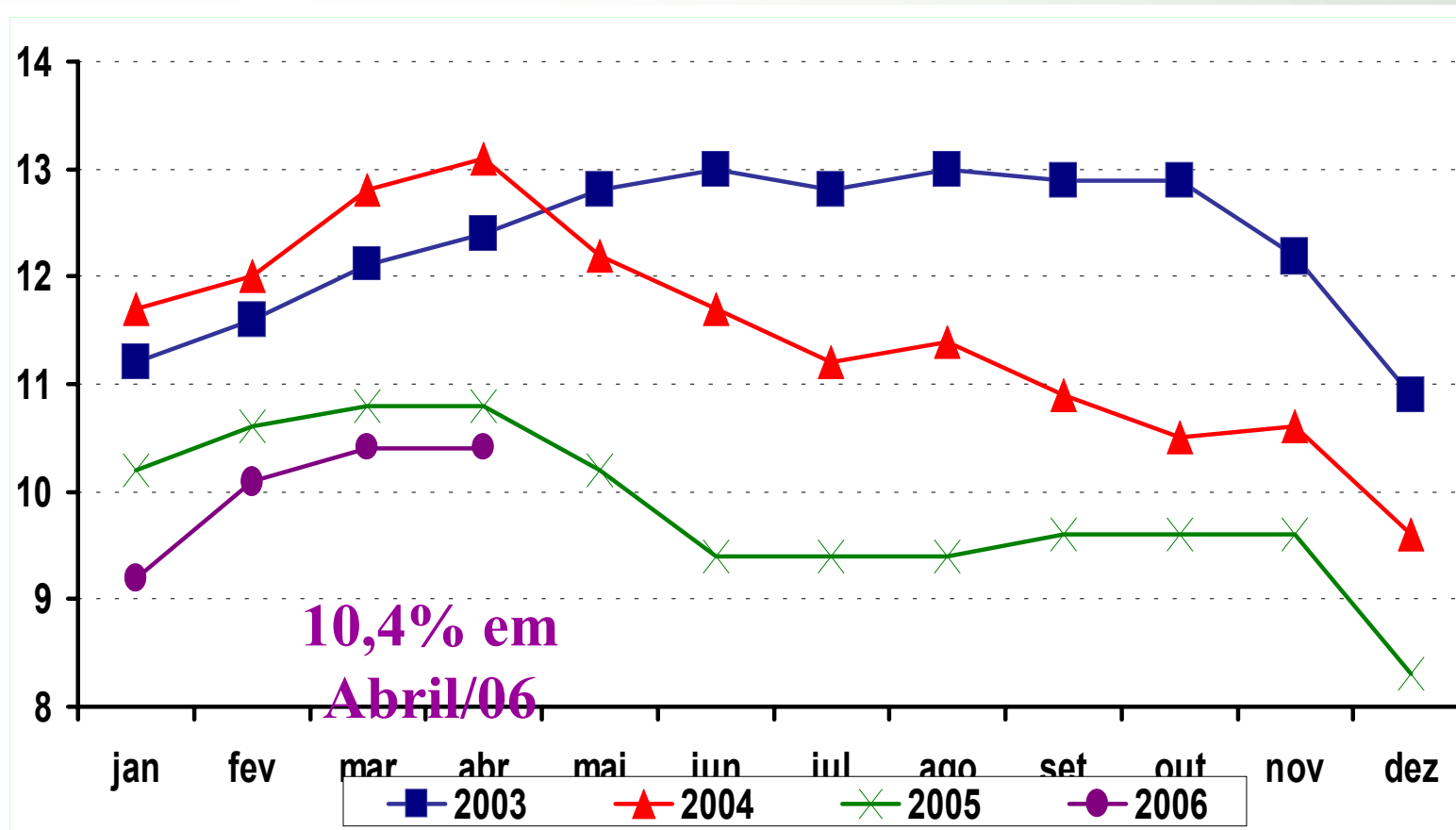
1. Políticas Sociais Mais Fortes

Geração de postos de trabalho: em 2004-2005, mais de 2,7 milhões de postos de trabalho foram gerados no setor formal da economia



1. Políticas Sociais Mais Fortes

Taxa de desemprego: atualmente o mais baixo nível do período de Jan-Abril desde 2003*.



* De acordo com a nova metodologia adotada em 2002.

2. Acesso aos Serviços de Infra-Estrutura – uma forma de melhorar a Inclusão Social

- A inclusão social exige o acesso a serviços básicos de infra-estrutura como energia elétrica, água e saneamento, transporte e comunicação.**

Melhorar as redes de infra-estrutura reduz os custos, economiza tempo (por exemplo: Transportes) e melhora as condições de vida em geral.



2. Acesso aos Serviços de Infra-Estrutura – uma forma de melhorar a Inclusão Social

- **O investimento em infra-estrutura pode fornecer diversas externalidades positivas, melhorando o desenvolvimento regional /desenvolvimento urbano.**
- **Ele é também uma fonte de geração de postos de trabalho formais.**

**A análise dos projetos de infra-estrutura
devem ser socialmente sensíveis
e ambientalmente responsáveis.**



3. O Problema do Financiamento da Infra-Estrutura

- **O financiamento da infra-estrutura exige atenção especial e análise em virtude de:**
 - **Ele variar substancialmente entre os setores e tecnologias, e dentro deles;**
 - **Ele é específico para o local;**
 - **Ele também é específico para a jurisdição.**



3. O Problema do Financiamento da Infra-Estrutura

- Os custos de capital estão amplamente relacionados aos custos de manutenção e operação;
- Há custos fixos substanciais;
- Uma alta proporção dos custos totais tem que ser comprometida antecipadamente;
- Os projetos são, freqüentemente, indivisíveis.



3. O Problema do Financiamento da Infra-Estrutura

Altos custos de entrada e saída

+

Longos períodos de desenvolvimento e pagamento

+

Receitas incertas em virtude de risco de conclusão

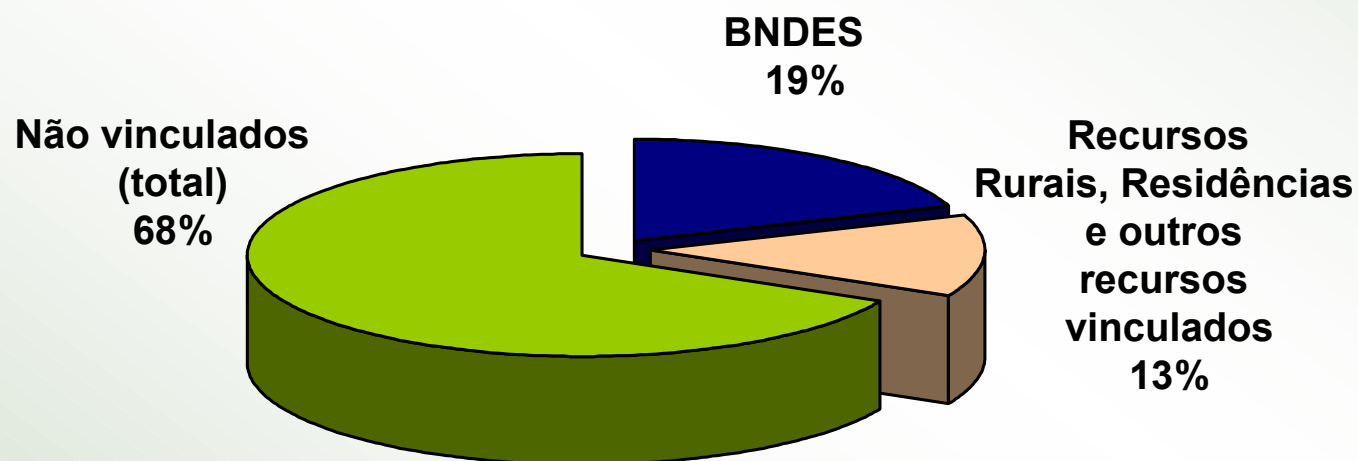
**Leva a vencimentos mais longos das dívidas,
média alta de índices de endividamento total
sobre patrimônio líquido, baixa
competitividade e baixa concorrência de
mercado**



4. O papel do BNDES

**O BNDES fornece 19% do
total de crédito no Brasil**

Abril de 2006 –
Crédito Total



Fonte: BACEN

4. O papel do BNDES

História do BNDES: principais atividades financiadas

1950

Infra-estrutura (Energia Elétrica e Transporte)
Aço

1960

Indústria Pesada – Bens de Consumo –
Pequenas e Médias Empresas
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

1970

Substituição de Importação (SI)
Indústria Pesada
Bens de Capital

1980

Energia Elétrica
Agronegócios
Integração à economia mundial.

1990

Infra-estrutura privada – Exportações –
Gerenciamento do Programa de Privatização
Desenvolvimento Urbano e Social – Reestruturação Industrial

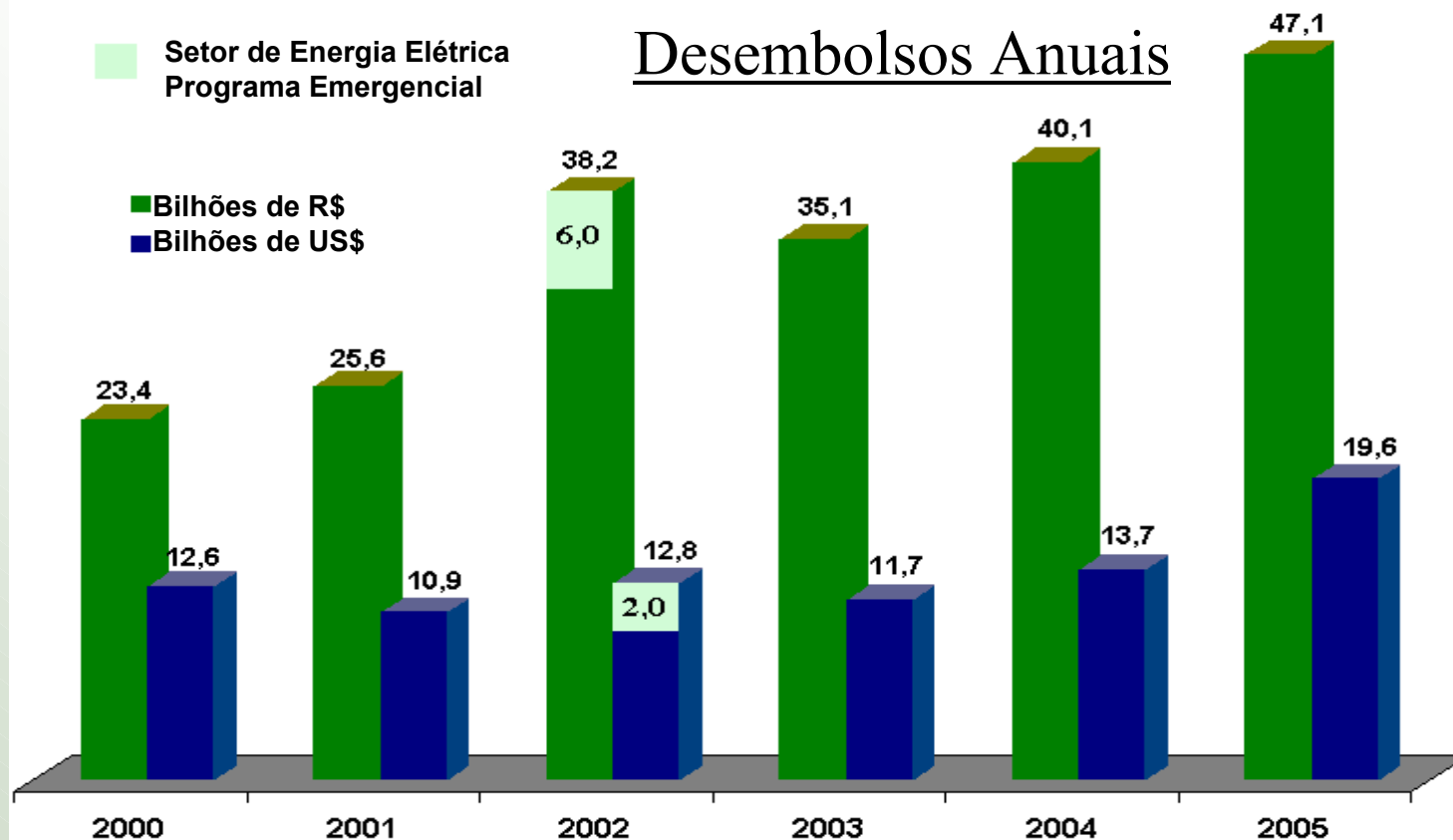
Hoje

Inovação – Infra-estrutura – Investimento no Exterior
Exportações – Pequenas e Médias Empresas – Inclusão Social



4. O papel do BNDES

História: criado em 1952, o BNDES tem sido sempre a principal fonte de financiamento para investimento a longo prazo no Brasil.



4. O papel do BNDES

- ✓ **O BNDES é a principal fonte local de financiamento a longo prazo no Brasil.**
- ✓ **O período médio de uma operação de financiamento do BNDES é de 82 meses, enquanto no setor privado é de 7 meses.**

MÉDIA DE VENCIMENTOS DE FINANCIAMENTOS – 2005

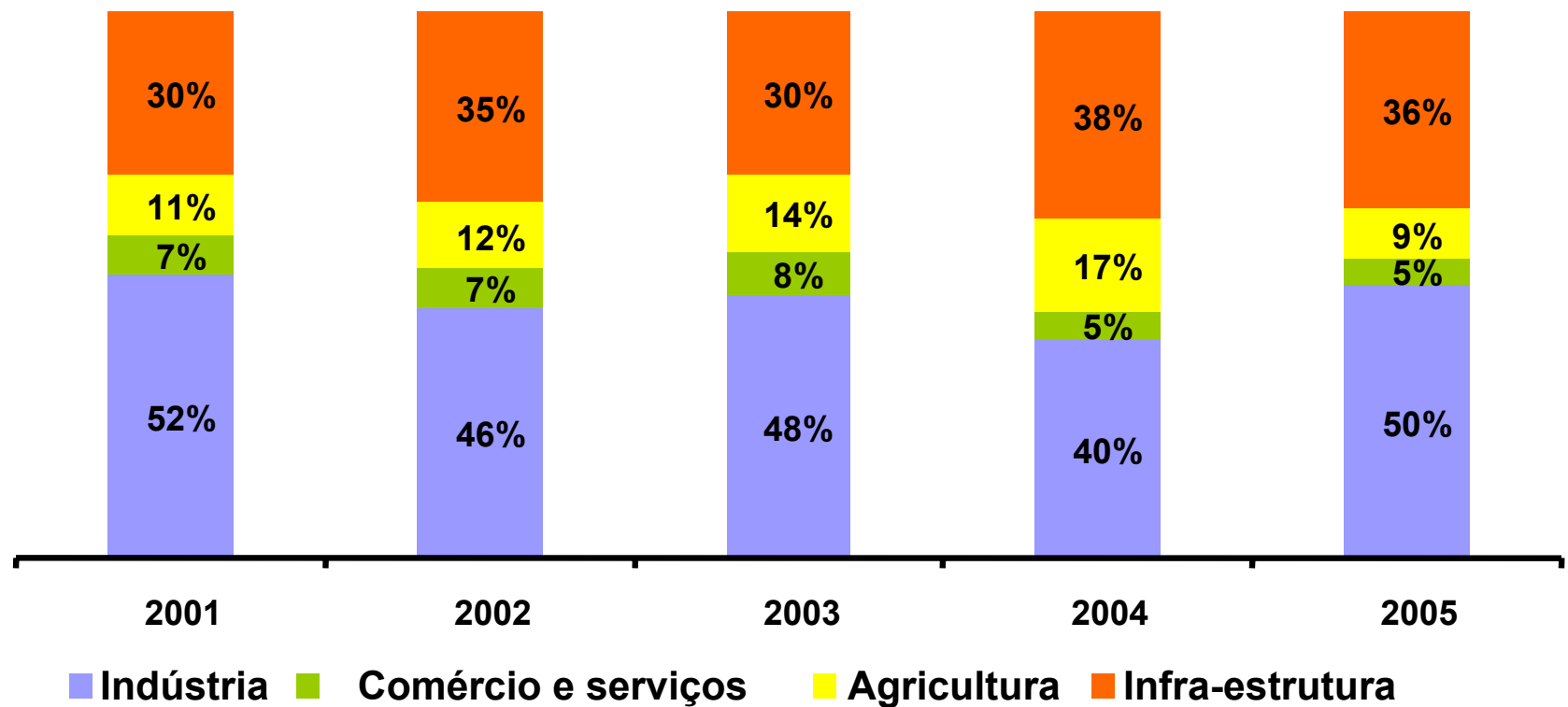
MODALIDADE	PROGRAMAS	MESES
DIRETA	FINEM	79
	FUNDO MARINHA MERCANTE	198
	EXIM	201
	TOTAL DA DIRETA	123
INDIRETA	FINEM	94
	FINEMFMM	153
	CARTÃO BNDES	26
	FINAME	52
	BNDES AUTOMÁTICO	60
	EXIM	16
TOTAL DA INDIRETA		47
TOTAL GLOBAL		82

Fonte: BNDES

4. O papel do BNDES

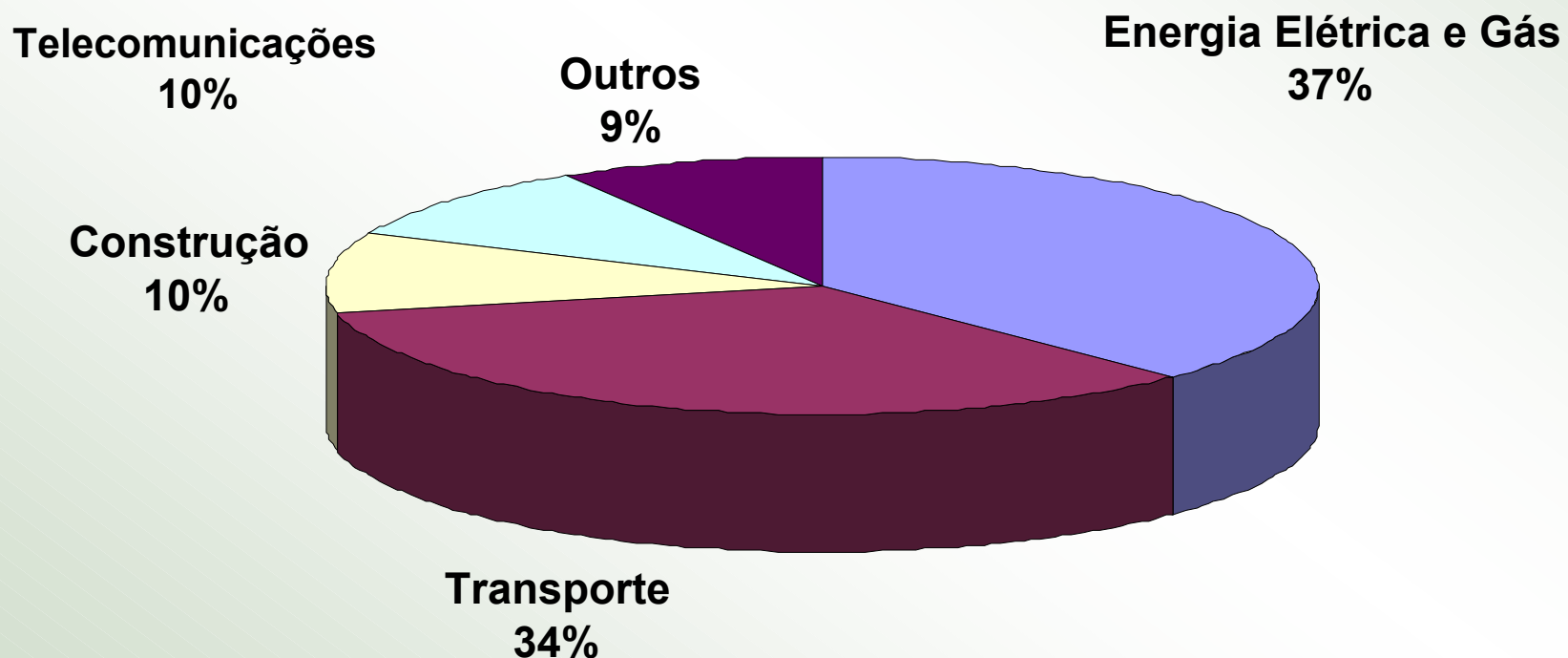
Desembolsos: a infra-estrutura respondeu por 36% dos desembolsos de crédito do BNDES em 2005,

Composição dos desembolsos de crédito do BNDES por setor de atividade



4. O papel do BNDES

Dentro da infra-estrutura, 37% dos desembolsos são para energia elétrica e gás.



4. O papel do BNDES

As fontes de financiamento do BNDES se equiparam às necessidades de financiamento do setor de infra-estrutura

➤ FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador

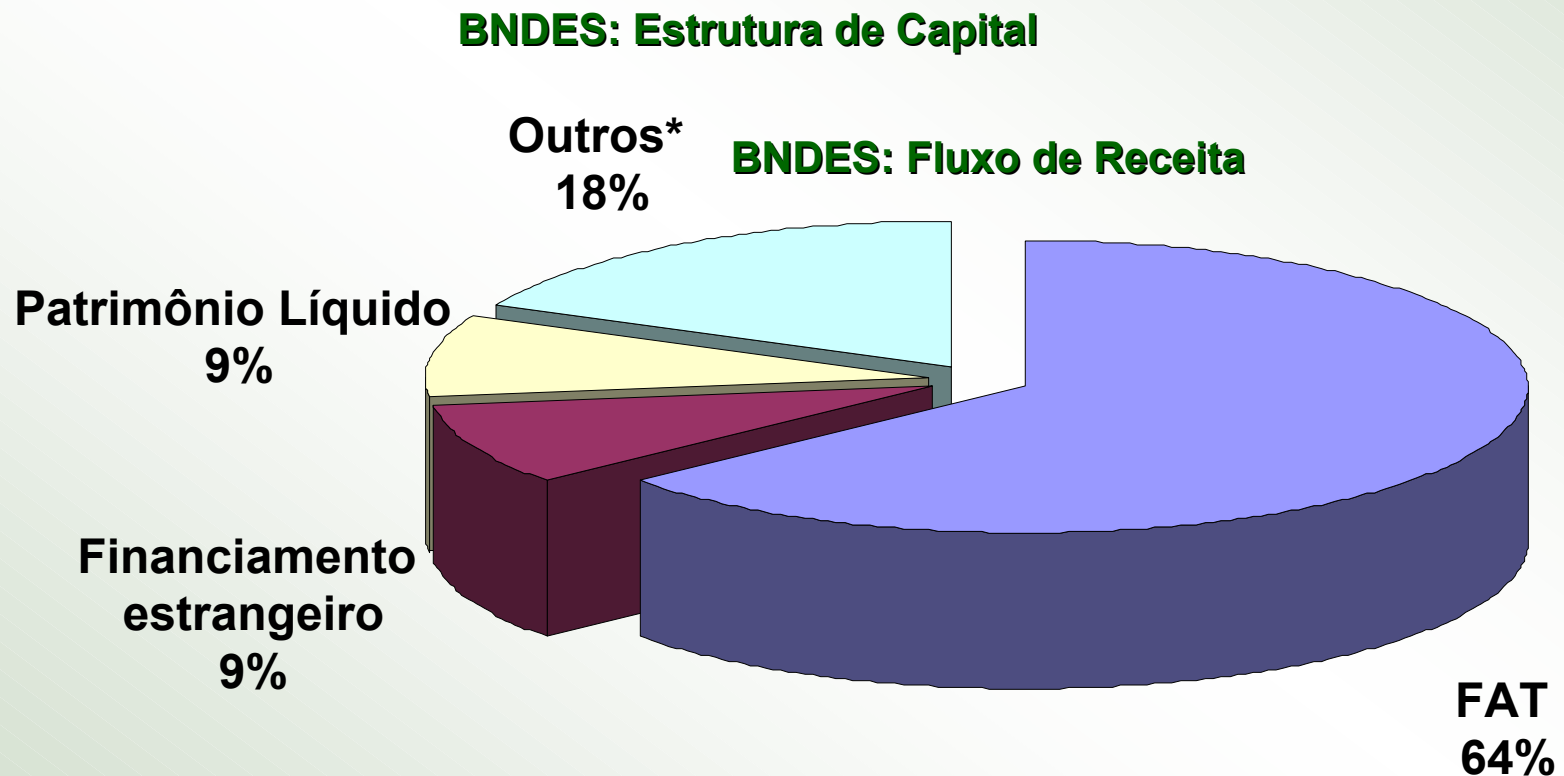
- Financiamento permanente ou quase-capital
- Longo Prazo em Moeda Local
- Taxa de Juros menos volátil (TJLP)

➤ Financiamento Estrangeiro

- Órgãos do Governo e Instituições Multilaterais: IDB, JBIC, Banco Mundial, KfW etc.
- Financiamento de Mercado
- Bonds, Empréstimo, Notas Estruturadas (ABS)

4. O papel do BNDES

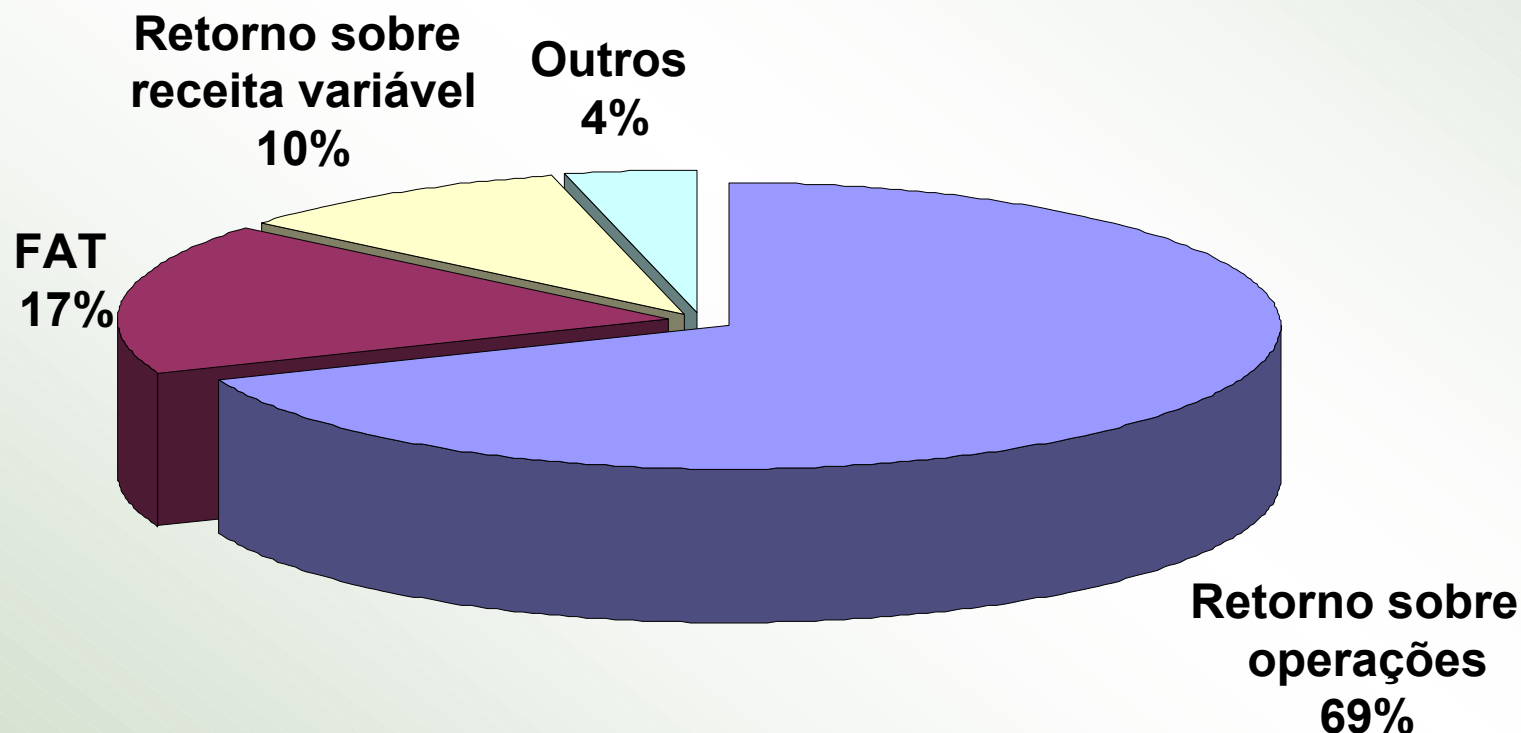
O FAT corresponde à maior parte da estrutura de capital do BNDES.



* Fundo de Desenvolvimento Nacional; Fundo da Marinha Mercante

4. O papel do BNDES

Contudo, considerando os fluxos de receita (ao invés da estrutura de capital) é o retorno sobre as operações de crédito que responde pela maior parte da fonte de fundos do Banco.



4. O papel do BNDES

BNDES: aprimorando as políticas

Alternativas para tornar os investimentos viáveis:

- ✓ **Uso de contas a receber**
- ✓ **Operações de Mercado de Capital**
- ✓ **Fundos de Investimento**
- ✓ **Operações de Consórcio**
- ✓ **Limites de crédito mais amplos por empresa e grupo**
- ✓ **PPP**

4. O papel do BNDES

Novas Prioridades do BNDES(2006)

- **Inovação**
- **Bens de capital**
- **Pequenas e Médias Empresas**
- **Infra-estrutura**
- **Desenvolvimento regional**
- **Internacionalização de empresas brasileiras**
- **Inclusão social**



4. O papel do BNDES

Prioridades e spreads

Prioridade (PR)	Spread (%)
AA	0,0
A	1,0
B	1,5
C	2,0
D	3,0

4. O papel do BNDES

* Inovação (início em 2006)

Aumentar e diversificar o conteúdo tecnológico dos produtos brasileiros, permitindo que as empresas brasileiras vão além dos mercados de *commodities*.

O BNDES fornece suporte para a inovação em duas frentes:
P&D e produção

	P&D	Produção
Taxa Básica de Juros	6%	TJLP
Prazo até (anos)	12	10
Participação	100%	100%
spread	1,8%	1,8%

5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

Condições que afetam os investimentos em infra-estrutura:

- Externalidades positivas e negativas;
- Provisão de bens públicos;
- Monopólios naturais (altos custos fixos);
- Vencimento de Longo Prazo;
- Restrições do orçamento do governo;
- Diversos riscos envolvidos.

É necessário criar estruturas financeiras inovadoras para o setor.



5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

➤ *Project Finance*

A “MP do Bem” (MP 255 aprovada em outubro de 2005)
Mudou a Lei de Concessão brasileira, criando um novo direito sobre garantias.

O BNDES aprovou recentemente novas regras para aprimorar o suporte em *project finance*, exclusivamente para infra-estrutura.



5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

Por que *Project Finance* ?

- A estrutura de *Project Finance* permite o financiamento de um único projeto da empresa, separando custos, receitas e riscos.
- As garantias da empresa comprometem os Balanços Patrimoniais.



5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

***Project Finance* apresenta melhores índices de recuperação.**

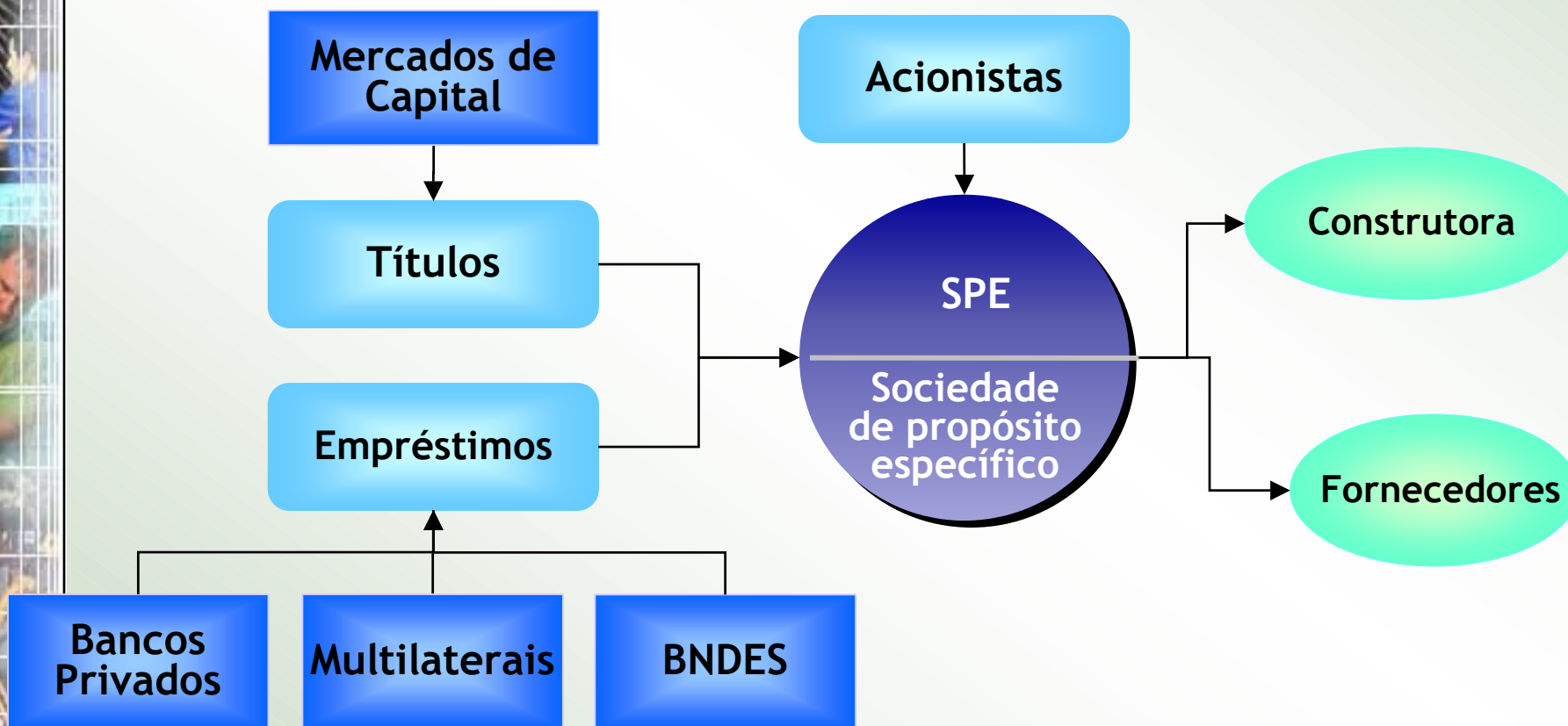
Índice de Recuperação sobre Empréstimos (Após inadimplemento)

	Média	Mediano	Desvio Padrão
<i>Project Finance</i>	75,4%	100%	34.9%
Empréstimos com Garantias Reais	68,9%	78,9%	29,6%
Empréstimos sem Garantias Reais	46,2%	40,4%	36,3%

Fonte: Standard and Poors

5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

Estrutura de Financiamento *Project Finance*



5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

Project Finance

- O BNDES já opera com *project finance*:
 - ✓ Nova Dutra (Rodovia)
 - ✓ Rio Polímeros (Produtos Químicos)
- O Banco também fornece crédito aos projetos que podem ser classificados como um caso intermediário entre *project finance* e *corporate finance*:
 - ✓ Concessões Rodoviárias
 - ✓ Petróleo e Gás
 - ✓ Linhas de Energia Elétrica
 - ✓ Usinas Elétricas (Hidro e Termo)

5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

Project Finance

Se o BNDES já faz isso, é necessário mudar?

- Normas internas a respeito de garantias e limites de risco tornam as operações de *project finance* difíceis.
- As operações são freqüentemente feitas como exceções, aprovadas pelo Conselho de Administração.

5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

Quais são os principais obstáculos para o *project finance* no BNDES?

- Exigência de 130% de garantia
- Normas a respeito de isenções de garantias pessoais
- *Classificação de Controllers*
- Limites de Risco de Exposição (grupos econômicos)



5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

Qual é o novo conceito de *project finance* aprovado pelo BNDES?

Para tornar as coisas mais simples, um conceito mais amplo foi adotado.

- ✓ Setores de infra-estrutura
- ✓ Sociedade de Propósito Específico (SPE)
- ✓ Análise de fluxo de caixa
- ✓ Atribuição de receitas operacionais



5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

E a classificação das empresas?

A classificação é específica para cada projeto, considerando:

- ✓ Classificação de *Controllers*
- ✓ Risco de implementação
- ✓ Nível de endividamento da SPE
- ✓ Previsibilidade e estabilidade de fluxo de caixa.
- ✓ Risco operacional.
- ✓ Qualidade das garantias.
- ✓ Outros riscos.



5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

Quais são as exigências para as operações de *project finance* ?

- ✓ *Índice de serviço de cobertura de dívida igual ou superior a 1,3*
- ✓ Mínimo de capital próprio dos acionistas de 20% (valor do investimento projetado)
- ✓ Máximo de exposição do BNDES de 70% do total dos ativos da SPE
- ✓ Os dividendos devem ser restritos.



5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

Quando a garantia da empresa pode ser renunciada durante a fase de implementação?

- ✓ Se necessário, os *controllers* devem complementar os recursos
- ✓ *Contratos Turn-key*
- ✓ Garantia de Seguro na fase pré-operacional

Exigência adicional:

Desembolso prévio pelo *controller*.



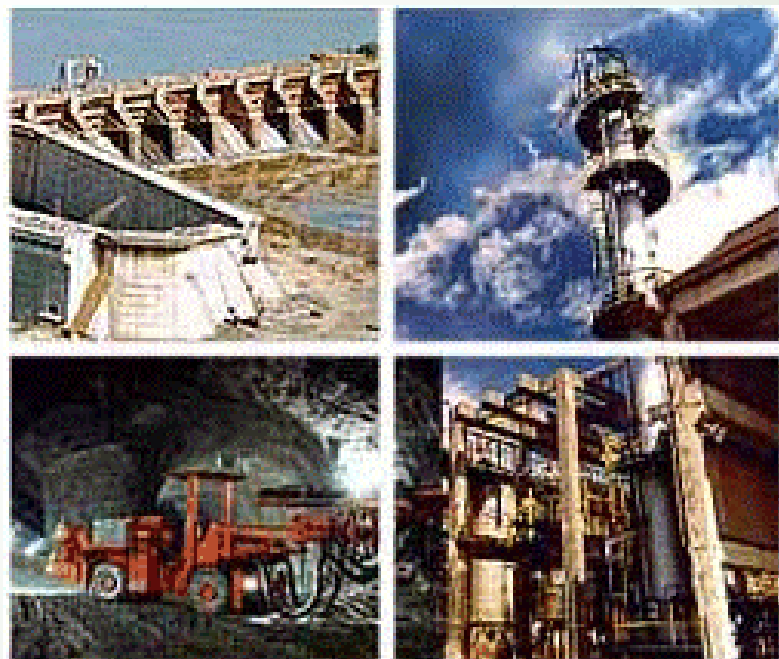
5. Questões emergentes no financiamento de infra-estrutura

Quando as garantias da empresa podem ser renunciadas durante a fase operacional do projeto?

Sempre que as garantias abaixo forem cumpridas:

- ✓ Penhor das ações
- ✓ Penhor dos direitos obtidos pela concessão
- ✓ *Direitos Step-in*
- ✓ Ativos como garantia para o BNDES, se exigido.
- ✓ Aprovação do BNDES antes de oferecer os ativos como garantia de terceiros.





www.bndes.gov.br